

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 2769

Data: 06.02.88

Pg.: _____

Klein vê interesse no caso dos garimpeiros

42468
BRASÍLIA (SUCURSAL) — O governador interino do Território de Roraima, general Roberto Klein, admitiu ontem, que existem interesses de grupos por trás das notícias que vem sendo divulgadas nos jornais, mostrando o conflito de garimpeiros e índios no Território e também a inércia da sua administração. Klein esteve, ontem, com o ministro do Interior, João Alves e, logo após, convocou a imprensa para desmentir matéria publicada num jornal local, dando conta da invasão das terras dos índios Yanomani por garimpeiros. "Eles querem me tirar rápido de lá, mas não podem fazer isso com mentiras", disse o governador interino, acrescentando que não tem notícia de qualquer atrito entre indígenas e garimpeiros e que no Território de Roraima "reina calma absoluta".

Indicado em outubro do ano passado para substituir interinamente o governador Getúlio Cruz (PFL), o general Klein não sabe dizer até quando permanecerá no cargo. Ele disse que não conversou com o ministro João Alves sobre o assunto, "para não parecer impertinente", e acrescentou que a palavra final depende do presidente José Sarney. Indagado se fosse convidado, ficaria no cargo, Klein respondeu que "mediria os diversos fatores", afirmando categoricamente que não apóia nenhum candidato da bancada federal. O general Klein, no entanto, se disse favorável à transformação do Território em Estado, principalmente para "acabar com o clima de instabilidade" em Roraima.

Ressaltando não ter interesse político junto ao Território de Roraima, Klein afirmou que a classe política não o tem ajudado muito em sua interinidade, "nem tampouco atrapalhado". Ele garantiu que seu relacionamento com os prefeitos é muito bom e sobre os deputados federais (quatro, ao todo) afirmou que está havendo uma "significativa melhora".

Sobre a invasão de garimpeiros e venezuelanos nas áreas indígenas, general Klein afirmou que as notícias são "imprecisas e exageradas". Admitiu, entretanto, que nos últimos meses está havendo um fluxo migratório intenso de garimpeiros para o Território, mas o número não chegue a 10 mil (a notícia informava que chegariam a 20 mil). Sobre os venezuelanos o general Klein disse não ter nenhuma notícia a respeito, afirmando ainda que os próprios garimpeiros já teriam denunciado esta invasão, tendo em vista, o seu interesse pela exploração das jazidas minerais.

Com relação aos índios, o governador interino do Território de Roraima garantiu que vários órgãos federais estão envolvidos na demarcação das suas terras, entre eles a Funai, o DNPM, a Receita Federal e o Conselho de Segurança Nacional. Informou que a área de Pari-Cachoeira deu início a demarcação das terras indígenas no Território, devendo a reserva dos Yanomani ser a próxima. Ele também assegurou que não existe uma só obra parada em sua administração.